

BÍBLIA SAGRADA

Poema de autoria de Rogéria Gomes Barbosa de França

(Apresentada no culto alusivo ao "Dia da Bíblia", na Catedral da Plenitude, Natal/RN, em 13/12/09).



Dizem os apóstolos que ela é de fino valor.

Digna de toda aceitação.

Não traz consigo as marcas das fábulas nem muito menos induz à ilusão.

Ela é perfeita sem sombra de variação.

Quando João Almeida a encontrou seus olhos encheram-se de alegria.

A alma dele rapidamente deixou de ser vazia.

Queria salvar o mundo com uma simples ferramenta.

Aqueles que a manusearam adquiriram logo nova consciência.

Quem ousou confronta-la, tentando diminuí-la, surpreendido ficou.

Os seus códigos tiveram a inspiração divina do maior codificador.

O Espírito Santo presente nas mensagens convence qualquer questionador.

Suas palavras têm sabor de mel para os paladares famintos.

Para os pés descalços, ela é a lâmpada.

Para o caminho torto, ela é a luz.

Para uma fonte sem água, ela é a profundidade do conhecimento.

Para o silêncio, ela é o trovão.

Para a pergunta ela é a resposta em qualquer situação.

Quem a desprezou e resolveu ler O Segredo perdeu a grande oportunidade de conhecer o maior dos segredos.

Segredo que mudou e continuará mudando a história de vida da humanidade.

O segredo nela contido é fonte de vida e de eternidade.

O segredo que fala do verbo da vida e completa felicidade.

O segredo do grande autor e consumidor da fé é a equidade.

O segredo que enriquece sem causar dano à economia.

O segredo está nela.

Quem a leu medita de noite e de dia.

Quem é ela? Ela é a Bíblia Sagrada.

Livro santo de poder regenerador.

Uma coletânea de 66 livros capaz de transformar o mais vil pecador.

Ela é a bandeira hasteada no lado esquerdo do peito, no ponto das emoções.

Ela deve ficar sempre ativa no uso das nossas razões.

Salve o dia da bíblia!

Salve o bordão da esperança!

Salve o verdadeiro símbolo da paz!

Salve os escritos contidos, mergulhados em prazer que não se tornam fulgaz!